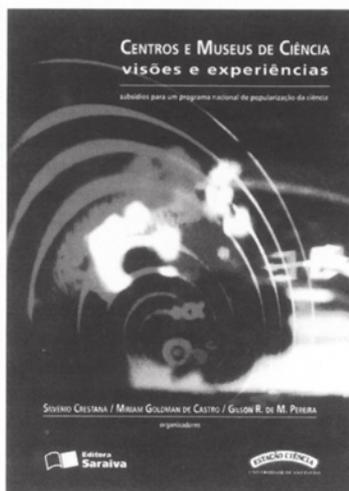


Museus de ciência

A Estação Ciência e a Editora Saraiva lançam, no dia 27 deste mês de agosto, na Saraiva Mega Store do Shopping Eldorado, o livro *Centros e Museus de Ciência - Visões e Experiências*. Organizado pelos professores Silvério Crestana, Miriam Goldman de Castro e Gilson Pereira, a publicação reúne artigos de 33 autores e pretende servir de subsídio para um programa nacional de popularização da ciência, inserindo-se os centros e museus de ciência nessa proposta. Entre os articulistas estão cientistas, artistas, administradores de museus de ciência e publicitários.



Os ganhadores do Prêmio Santista

A Fundação Santista anunciou, no dia 14 deste mês, os nomes dos vencedores de seu tradicional Prêmio. Nesta 43ª edição, foram contemplados os professores Aziz Nacib Ab'Saber, na área de Meio Ambiente, e Ivan da Mota Albuquerque, em Imunologia. Os professores Guarino Rinaldi Colli, do Departamento de Zoologia da Universidade de Brasília, e Edécio Cunha Neto, pesquisador do Instituto do Coração/Fundação Zerbini, receberam o Prêmio Santista Juventude.

A escolha final dos nomes foi realizada por um Grande Júri, composto por 40 autoridades, entre elas reitores de universidades, os ministros Gustavo Krause e Paulo Renato Souza, e o presidente do Tribunal de Justiça de São Paulo. Os prêmios serão entregues no dia 23 de setembro, no Palácio dos Bandeirantes e somam R\$ 140 mil.

Aziz Ab'Saber é professor livre-docente da Universidade de São Paulo. Desenvolveu atividades múltiplas para a preservação de áreas naturais no Estado de São Paulo, entre elas a Serra do Japi, Serra do Mar, Juréia, Cantareira e Pedra Grande. Hoje, dedica-se ao planejamento regional em diversas regiões do Brasil, com ênfase na Amazônia brasileira e no Nordeste seco. Ivan Mota obteve o título de doutor na Faculdade de

Medicina da USP. É cientista chefe do Instituto Butantan, em São Paulo, e seu trabalho baseia-se no estudo de mecanismos regulatórios das reações anafiláticas. Nos últimos anos, dedicando-se à imunobiologia das parasitoses humanas, tem se concentrado no *Tripanozoma cruzi*, causador da Doença de Chagas.

Criado em 1955, o Prêmio Santista é conferido como reconhecimento à vida e à obra de personalidades, pesquisadores e estudiosos nas áreas de Ciências, Letras ou Artes. Não há inscrições. Os nomes são indicados pelas principais universidades do país e por instituições científicas e culturais.

O Prêmio Santista Juventude foi criado em 1980 e é destinado a jovens de até 35 anos de idade que tenham defendido dissertação de mestrado ou tese de doutorado, ou se sobressaído em um dos ramos da premiação.

Seis áreas de premiação seguem revezamento anual: Ciências Biológicas Ecológicas e da Saúde, Ciências Exatas e Tecnológicas, Ciências Agrárias, Ciências Humanas e Sociais, Letras e Artes. A cada ano são escolhidos dois ramos em uma delas. Em 1998, dentro de Ciências Biológicas, Ecológicas e da Saúde, foram escolhidas as disciplinas de Imunologia e Meio Ambiente (Preservação e Proteção).

Prazo de inscrição em novo programa da FAPESP

Encerra-se no próximo dia 30 de outubro o prazo de apresentação de pré-projetos para o Programa *Centros de Pesquisa, Inovação e Difusão*, criado pela FAPESP para financiar a implantação e as atividades de centros de pesquisa multidisciplinar que tenham, também, em seus objetivos, a transferência

de conhecimento para o setor produtivo, inclusive estimulando a formação de pequenas empresas, e a interação com o sistema educacional, promovendo atividades de extensão na área de educação básica. Para maiores informações e inscrição acessar o endereço eletrônico <http://watson.fapesp.br>.

Inteligência competitiva

A FAPESP realizou, nos dias 6 e 7 deste mês, o seminário *Inteligência Competitiva — Conceitos e Experiências*, um processo de gestão do conhecimento, que visa agilizar as tomadas de decisões nas empresas, a partir de ações concatenadas de busca, tratamento e disseminação de informações.

O evento, destinado a empresários, executivos das áreas de P & D, Planejamento Estratégico, Marketing e Informação, entre outras, teve o apoio do Instituto de Pesquisas Tecnológicas do Estado de São Paulo (IPT), Instituto de Pesquisas Energéticas e Nucleares (IPEN), Centro de Pesquisa e Desenvolvimento da Telebrás (CPqD), Rhodia do Brasil, Serviço Nacional de Aprendizagem Industrial (SENAI), Departamento de Política Científica e Tecnológica da UNICAMP, Instituto Brasileiro do Concreto (IBRACON), Associação Brasileira das Instituições de Pesquisas Tecnológicas Industriais (ABIPTI), Núcleo de Informações Tecnológicas em Materiais da Universidade Federal de São Carlos, Sebrae/SP e Centro Franco-Brasileiro de Documentação Técnica e Científica (CENDOTEC).

O custo em saúde

A FAPESP sediou, no dia 14 deste mês, a conferência *Aplicação da Avaliação Econômica na Decisão de Financiamento Público para Medicamentos*, proferida pelo economista Joan Rovira Fornes, da Universidade de Barcelona, especialista em Economia da Saúde, para uma platéia formada principalmente por médicos da área de saúde pública.

De acordo com o palestrante, quando se faz um investimento público na área de Saúde, não se pode levar em consideração apenas, na análise da relação custo/benefício, o dado econômico ou financeiro, mas o social. Segundo ele, o investimento em saúde pública deve ser feito sempre da maneira mais eficiente possível, mas levando esse parâmetro em consideração.

Assim, se um remédio é mais eficiente que outro, sua aquisição e aplicação pode se justificar, mesmo sendo o seu preço mais alto. Isto porque a avaliação da eficiência de um remédio deve considerar desde o universo de pessoas a ser atendida ao retorno de seu uso na qualidade de vida das pessoas passando, evidentemente, pela disponibilidade de gasto.